**GERENCIAMENTO DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA**

**MANAGEMENT OF NURSING WORKER'S HEALTH DAMAGES: INTEGRATIVE REVIEW**

**Râmela Lana Costa[[1]](#footnote-2)**

**Rosane Maria Andrade Vasconcelos[[2]](#footnote-3)**

**Tyeça Lorena Souza Duarte[[3]](#footnote-4)**

**Adryelle Lemes de Campos[[4]](#footnote-5)**

**Aline Dias Almeida[[5]](#footnote-6)**

**Débora Costa Kind[[6]](#footnote-7)**

**Resumo:** A equipe de enfermagem está exposta a diversos riscos rotineiros no trabalho. A eficácia na prevenção dos agravos à saúde faz parte da gestão. Atentar à promoção de condições adequadas de trabalho e à elaboração de medidas preventivas.

**Descritores:** Sistema de informação em saúde; Equipe de Enfermagem; Assistência hospitalar; Atenção primária

**I Introdução:**

Os proveitos do trabalho ao ser humano, garante sua inserção na sociedade e na economia do contexto em que vive ao mesmo tempo em que, podem ocasionar danos para o trabalhador produzindo efeitos negativos, doenças e agravos à saúde no setor de trabalho (TAVARES *et al*., 2016).

Os agravos relacionados ao **t**rabalho constituem graves problemas de Saúde Pública no Brasil. A eficácia da prevenção destes agravos depende da colaboração a nível nacional para corrigir o déficit do trabalho digno, exige também, um esforço maior no sentido de reunir dados relevantes sobre os riscos para melhorar as estratégias preventivas (CAVALCANTE *et al*., 2014).

Os agravos presentes no cotidiano do trabalhador de enfermagem, são compreendidos como qualquer contexto que coloque o profissional em situação de risco e possa afetar sua integridade física, moral e psíquica (ANDRADE *et al.*,2018).

Diante disso questiona-se: Quais ferramentas auxiliam no gerenciamento de agravos à saúde do trabalhador de enfermagem?

**2 Objetivo:**

Buscar as evidências disponíveis na literatura sobre o gerenciamento de agravos à saúde dos trabalhadores de enfermagem na assistência hospitalar e na atenção primária entre o período de 2003 a 2018.

**3 Material e Métodos:**

Para a realização desta revisão integrativa percorreu-se seis etapas: identificação do tema e estabelecimento do problema; seleção da amostra; categorização dos estudos; análise dos resultados; apresentação e discussão dos resultados e a última etapa consistiu na apresentação da revisão (URSI; GALVÃO *et al*.,2006; VASCONCELOS *et al*., 2017).

 Os critérios de inclusão foram: artigos primários; disponibilizados gratuitamente; que abordam a temática Qualidade de vida no trabalho; indexados nas bases de dados: LILACS, BDENF, MEDLINE e CINAHL; publicados entre 2003 a 2016; nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola(DUARTE, 2019).

Na fase de seleção dos artigos, tanto de resumos, quanto dos artigos selecionados na íntegra, a leitura foi realizada por três pesquisadores independentes e as possíveis divergências em relação à adequabilidade dos estudos para a pesquisa foram dirimidas com a arbitragem do pesquisador principal, para que se chegasse até a amostra final de artigos selecionados para a revisão ( MENDES *et al.*, 2008).

**4 Revisão de Literatura:**

 Os trabalhadores de enfermagem identificam no seu processo de trabalho os potenciais agravos a que estão expostos, direcionando o foco para as questões preventivas e também para o acompanhamento após a exposição ocupacional (OLIVEIRA; ANDRADE; BOCK, 2017).

Em acidentes ocupacionais, a categoria de enfermagem está exposta a vários riscos oriundos da complexidade de seu processo de trabalho, que constitui cerca de 60% das ações de saúde de uma equipe multidisciplinar (CAVALCANTE; ENDERS; MENEZES, 2006).

A educação continuada e o uso correto dos Equipamentos de proteção individual foram apontados como ferramentas essenciais para conscientização dos profissionais e o aprimoramento das notificações dos acidentes de trabalho (FERREIRA *et al*., 2017).

Todo acidente de trabalho deve ser notificado, uma vez que o alcance das informações acerca do evento adverso e do que o gerou é de grande valia tanto para o profissional, que fica amparado legalmente, quanto para as instituições, por favorecer a tomada de ações reparadoras e a avaliação de sua serventia (ALVES *et al.*, 2013).

**5 Considerações finais:**

A saúde dos trabalhadores de enfermagem encontra-se vulneravelmente exposta a diversos riscos durante sua rotina de serviço. Deste modo, é necessário encontrar medidas e estratégias eficazes para a prevenção dos mesmos.

A monitorização regular do ambiente e circunstâncias do trabalho permitirá encontrar soluções preventivas mais efetivas. Para tanto, é preciso conhecer as ferramentas disponíveis para auxiliar o gerenciamento dos agravos, e assim, assegurar o bem-estar geral e a qualidade de vida no trabalho da equipe de enfermagem.

Desta forma, educação continuada com capacitações e treinamentos para os profissionais conscientiza-os quanto à importância da adesão do equipamento de proteção individual para reduzir os riscos de agravos à saúde do trabalhador. É importante neste âmbito, promover a qualidade de vida no trabalho, ao proporcionar ações de caráter preventivo por meio de políticas de promoção do bem-estar físico e emocional e do apoio psicológico, além da importância de proporcionar condições de trabalho adequadas.

**Referências**

ALVES, A.P. et al. Subnotificação de acidentes ocupacionais com material biológico pela enfermagem no bloco cirúrgico. **Rev Eletr Enf.** 2013. Disponível: https://revistas.ufg.br/fen/article/view/18554. Acesso em 17 out 2019.

ANDRADE, G. B. et al. Biossegurança:fatores de risco vivenciados pelo enfermeiro no contexto de seu trabalho. **Revista Fundação Care Online**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, abr./jun., 2018. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6462/pdf\_1. Acesso em: 06 mai. 2018.

CAVALCANTE, C. A. A. et al. Perfil dos agravos relacionados ao trabalho notificados no Rio Grande do Norte, 2007 a 2009\*. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 4, p. 741-752, out./dez., 2014. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v23n4/v23n4a16.pdf. Acesso em: 20 abr. 2018.

CAVALCANTE, C.A.A.; ENDERS, B.C., MENEZES, R.M.P., MEDEIROS, S.M. Riscos ocupacionais do trabalho em enfermagem: uma análise contextual. **Rev. Ciência, cuidado e saúde**. 2006. Disponível: https://www.researchgate.net/publication/277117947\_Riscos\_ocupacionais\_do\_trabalho\_em\_enfermagem\_uma\_analise\_contextual. Acesso em 19 out 2019.

DUARTE, T. L. S. **Gerenciamento de agravos à saúde dos trabalhadores de enfermagem**: revisão integrativa. 2019. 63f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Bacharelado em Enfermagem) – Universidade do Estado de Mato Grosso: UNEMAT, Cáceres, MT., 2019.

FERREIRA, M. J. M. et al. Vigilância dos acidentes de trabalho em unidades sentinela em saúde do trabalhador no município de Fortaleza, nordeste do Brasil. **Rev. Ciência & Saúde Coletiva**. 2017. Disponível: https://www.scielo.br/pdf/csc/v22n10/1413-8123-csc-22-10-3393.pdf . Acesso em 17 out 2019.

MENDES, K. D.; SILVEIRA, R. C.; GALVÃO, C. M. et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf. Acesso em: 4 jul. 2018.

OLIVEIRA, M. M.; DE ANDRADE, N. V.; BROCK, J. Riscos ocupacionais e suas repercussões nos profissionais de enfermagem no âmbito hospitalar. **Revista de Enfermagem Contemporânea**, v. 16, n. 5, 2017. Disponível em: http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/2794. Acesso em: 25 mai. 2018.

TAVARES, A. S. et al. Caracterização de agravos relacionados ao trabalho. **Revista de Enfermagem da UFPE**, Recife, v. 10, n. 7, jul., 2016. Disponível em: Caracterização de agravos relacionados ao trabalho | Tavares | Revista de Enfermagem UFPE on line. Acesso em: 21 abr. 2018.

VASCONCELOS, R. M. A.; CALDANA, G.; LIMA, E. C.; SILVA, L. D. M. da.; BERNARDES, A.; GABRIEL, C. S. A comunicação no relacionamento entre líderes e liderados no contexto da enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**.

 Rev enferm UFPE on line., Recife, n. 11, (Supl. 11), p. 4767-66, nov., 2017

Disponível em:https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231220. Acesso em: 05 abril 2021.

URSI, E. GALVÃO, C. et al. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Rev Latino-am Enfermagem.** 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-11692006000100017. Acesso em 05 abril 2021.

1. Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem, 2018/1, Campus Cáceres. Cáceres, Mato Grosso, Brasil. Discente do curso de Licenciatura em Letras e Língua Espanhola na modalidade UAB no Pólo de apoio de Porto Esperidião, 2021/1, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Porto Esperidião, Mato Grosso, Brasil. E-mail: ramela.lana@unemat.br [↑](#footnote-ref-2)
2. Enfermeira PhD,1991, Docente da Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Cáceres. Cáceres, Mato Grosso, Brasil. E-mail: rosane@unemat.br  [↑](#footnote-ref-3)
3. Enfermeira, 2020, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Cáceres, Mato Grosso, Brasil. E-mail: tylorenaduarte@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)
4. Enfermeira Mestra, 2009, Docente da Faculdade de Ciências da Saúde Curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Cáceres. Cáceres, Mato Grosso, Brasil. E-mail: adryelle.campos@unemat.br [↑](#footnote-ref-5)
5. Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem, 2017/1, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Cáceres. Cáceres, Mato Grosso, Brasil. E-mail: aline.dias@unemat.br   [↑](#footnote-ref-6)
6. Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem, 2016/1, Universidade do Estado de Mato Grosso, (UNEMAT), Campus Cáceres. Cáceres, Mato Grosso, Brasil. E-mail: deborakind@hotmail.com [↑](#footnote-ref-7)